



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2023/2024

Ciclo de Estudos: Mestrado Psicopatologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente: Prevenção e Intervenção

Designação Psicologia Pediátrica
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Luísa Barros (Responsável) Margarida Custódio dos Santos
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento: Aulas TP semanais de 3horas
Objetivos <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer o domínio da investigação e intervenção em Psicologia Pediátrica, e as relações com outros domínios da Psicologia e outras áreas do saber;2. Conhecer, relacionar e discriminar os principais paradigmas de intervenção na área da psicologia pediátrica;3. Aprender a conceptualizar casos clínicos e selecionar metodologias de avaliação e intervenção em psicologia pediátrica dirigidas aos diferentes problemas de saúde física, de vivência da doença dos tratamentos e da reabilitação, em situações de doença aguda e crónica;4. Aprender a estruturar e organizar as diferentes fases de intervenção, a partir dos modelos baseados na evidência.5. Aplicar a perspetiva desenvolvimentista à conceptualização de casos, formulação de objetivos e seleção de metodologias de intervenção em psicologia clínica pediátrica.
Competências a desenvolver <p>. Saber identificar os principais problemas de saúde e desenvolvimento na infância e adolescência e compreender as implicações psicológicas dos mesmos.</p>



- . Saber aplicar os princípios desenvolvimentistas à análise dos problemas psicológicos associados à doença e disfunção, e aos programas de intervenção.
- . Saber selecionar, planear e aplicar as principais metodologias de intervenção em psicologia clínica pediátrica.
- . Saber selecionar, planear e aplicar as metodologias de intervenção da psicologia pediátrica ao contexto de intervenção com pais e outros adultos relevantes..
- . Saber analisar e interpretar a literatura científica deste domínio, de forma crítica.

Pré-Requisitos (Precedências) * Não aplicável

Conteúdos programáticos

1. Psicologia Pediátrica: objetivos e áreas de intervenção; Funções do psicólogo de pediatria; Disciplinas de fundamentação.
2. Perspetiva desenvolvimentista na conceptualização de casos e desenhos de intervenção em Psicologia Pediátrica. Comportamentos, crenças e significações em psicologia pediátrica: comportamentos e significações da criança e adolescente; comportamentos e significações dos adultos (pais, educadores e profissionais de saúde).
3. Estruturação da consulta de psicologia pediátrica.
4. Prevenção e tratamento de problemas relacionados com as funções fisiológicas básicas: alimentação, sono e eliminação
5. A hospitalização infantil: condições de risco e de proteção durante a hospitalização Impacto da hospitalização do desenvolvimento da criança e da família.
6. A dor pediátrica: prevenção e controlo.
7. Adaptação à doença crónica pediátrica
8. Gestão e Adesão na doença crónica pediátrica.
9. Cuidados Paliativos em Pediatria



Bibliografia

Edwards, M & Titman P (2010). *Promoting well-being in children with acute and chronic illness*. Jessica Kingsley Publishers.

Maruish, M (2018). *Handbook of Pediatric Psychological Screening and Assessment in Primary Care*. (1st Ed.) Routledge.

Modi, A. & Driscoll, K. (2020). *Adherence and self-management in the pediatric population*. Academic Press, Elsevier

Pereira, A.I., Goes, A.R., & Barros, L. (2015). *Promoção da parentalidade positiva: Intervenções psicológicas com pais de crianças e adolescentes*. Coisas de Ler.

Roberts M. & Steel,R., (2017). *Handbook of Pediatric Psychology* (5th Ed.). Guilford Press

Métodos de ensino

As aulas teórico-práticas integram diversas metodologias de ensino, incluindo o ensino expositivo em diálogo com o grupo e metodologias ativas, como o visionamento e discussão de vídeos, análise e discussão de casos em grupo e questionamento e reflexão teórica sobre aspetos relacionados com os conteúdos programáticos. As metodologias de ensino incluem também o trabalho autónomo de leitura e análise de textos.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Avaliação contínua. Não existe regime final alternativo.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

A avaliação é contínua e inclui:

- 1) um portfolio que inclui 4 partes de um estudo de caso construído com a) Elementos anamnésicos e clínicos e queixa apresentada; b) Excertos de uma 1^a consulta; c) conceptualização do caso de acordo com uma integração desenvolvimentista e cognitivo-comportamental; d) delineamento do plano de avaliação e intervenção - 65%
- 2) Uma frequência avaliativa – 35%

Regras relativas à melhoria de nota

O aluno vai recebendo feedback sobre cada parte do portfolio, que pode usar para melhorar o trabalho na fase



seguinte. Em casos especiais pode haver melhoria da frequência

Regras relativas a alunos repetentes*

Não aplicável.

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Para o bom funcionamento da disciplina é indispensável o cumprimento de regras de assiduidade, pontualidade, e respeito pelos outros. O número máximo de faltas permitido é de 3.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

No caso de estudantes em regime especial estes devem participar em todas as atividades. Poderão ser feitos ajustamentos em casos de força maior, e decididos caso a caso, mas não é possível a aprovação em regime não presencial.

Língua de ensino

A língua de ensino é o Português, mas é indispensável o domínio suficiente do Inglês para leitura e compreensão de textos científicos (leitura e compreensão oral).

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de



avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar